

Metrô previa rolagem de 100%

por Walkyria Portes
de São Paulo

A Companhia do Metro-
politano de São Paulo (Me-
trô) obteve, no final da tar-
de de sexta-feira, medida
liminar junto à juíza Naide
Azevedo de Almeida, da 6ª
Vara da Justiça Federal,
para levantar o bloqueio
determinado pela Resolu-
ção nº 1.320 do Banco Cen-
tral que impedia a movi-
mentação das contas da
empresa junto ao Banco do
Estado de São Paulo (Ba-
nespa).

A informação foi presta-

da a este jornal pelo diretor
financeiro do Metrô, Ismar
Lissner. Segundo ele, a me-
dida é importante pois 99%
das contas da companhia
são movimentadas através
do Banespa. Na quinta-
feira, quando o Banco Cen-
tral expediu telex determi-
nando bloqueio das contas
bancárias das empresas
estatais que não honraram
seus compromissos exter-
nos, contratados com aval
da União, a empresa tinha
no Banespa cerca de CZ\$ 2
milhões.

Lissner disse não ter re-

cebido informações, até a
noite de sexta-feira, de que
o Tribunal Federal de Re-
cursos havia derrubado
medidas liminares que sus-
tentavam liberadas as con-
tas das estatais. Ele obser-
vou que a decisão do STF
não podia se referir à limi-
nar referente ao Banespa.

Na semana passada, a
empresa havia obtido limi-
nar, junto à 10ª Vara da
Justiça Federal, que lhe
garantiu a movimentação
de suas contas no Banco do
Brasil, que haviam sido
bloqueadas na mesma se-
mana. Na ocasião, o Metrô
dispunha de cerca de CZ\$ 9
milhões no BB.

O débito externo em atra-
so do Metrô soma cerca de

CZ\$ 1,5 bilhão, referentes
ao período de janeiro a
maio últimos. A situação
da companhia ficou difícil,
explicou Lissner, "devido à
mudança nas regras do jo-
go". E que o seu orçamento
deste ano foi definido pre-
vendo a rolagem de 100%
da dívida. No entanto, em
janeiro último, o BC limi-
tou a rolagem a 25%. A is-
so, lembrou, soma-se a re-
solução do Conselho Mone-
tário Nacional que limitou
o nível de endividamento
de estados e municípios, di-
ficultando a obtenção de
novos empréstimos.

A dívida externa total do
Metrô, a ser cumprida até
1995, é de cerca de US\$ 300
milhões.